

A antiga serpente que encantou o mundo

Xipu Puri¹

Era noite. A lua, como o olho de um peixe grande, se movia no céu, por ordem de *Dokora*. A floresta não dormia, e, seu guardião, Ñawera, ouvia a tudo...

Um menino que nasceu do sopro de uma antiga jararaca caminhava por todo o território. Seus pés, quando tocavam o chão, deixavam rastros de luz sobre as folhas mortas. O menino caminhava em silêncio, carregando nas mãos um vaso de barro cheio de nomes. Os *mandjira* dos *taheanta* que os brancos tiraram dos antigos Puri, para manter apenas as coisas de sua própria tradição. No meio do caminho, a vó serpente, apareceu, com seu corpo cor de rio escuro e de terra, se movendo pela mata com o ventre cheinho de sonhos. Ela se virou para o menino e perguntou:

“*Ocê veio buscá sua língua ou seu espírito?*”

O menino não respondeu. Apenas mostrou o vaso e os nomes correram para as montanhas. A antiga serpente sorriu. Seu riso relampeou como um trovão, fazendo estremecer todo o corpo.

“Então *ocê* já sabe: não tem força sem espírito, e não tem língua sem território.”

Então, a velha serpente se enfiou no meio da terra vermelha, se prendendo nas raízes das mais antigas árvores, e começou a morder as cidades por baixo.

O mundo todo começou a tremer...

Construções caíram, lampiões gemeram e as cercas de aço viraram pó. Onde antes havia asfalto, cresceram novas árvores; e, os bichos que estavam sumindo, voltaram a beber água no rio e a brincar entre os cipós.

O menino que viu tudo seguiu seu caminho, sorrindo. Suas pegadas viraram brotos de milho e seu canto ainda ressoa junto ao maracá dentro do peito do mundo...

¹ Historiador e Mestre em Letras/Estudos da Linguagem pela Universidade Federal de Ouro Preto. Produtor e artista multidisciplinar, tem interesse na relação entre história e cultura, tradição e novas tecnologias. Atua na MIRIPONAN com a criação e desenvolvimento de projetos. Cursa atualmente a Especialização em Arte: Crítica e Curadoria pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUCSP.